

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os proveitos e custos reconhecidos no período resultante das transacções do Banco com partes relacionadas apresentam o seguinte detalhe:

(Milhares de kwanzas)

	31-12-2021				Total
	Accionistas	Conselho de Administração	Outro pessoal-chave de gestão e familiares	Outras partes relacionadas	
Juros de crédito a clientes	1 282 393	58 843	433 618	-	1 774 854
Juros e rendimentos similares	1 282 393	58 843	433 618	-	1 774 854
Juros de recursos de clientes	(286 229)	(864 670)	(82 563)	(508 264)	(1 741 725)
Juros e encargos similares	(286 229)	(864 670)	(82 563)	(508 264)	(1 741 725)
Margem financeira	996 164	(805 827)	351 055	(508 264)	33 129

(Milhares de kwanzas)

	31-12-2020 (reexpresso)				Total
	Accionistas	Conselho de Administração	Outro pessoal-chave de gestão e familiares	Outras partes relacionadas	
Juros de crédito a clientes	8 340 927	1 129 848	2 003 863	734	11 475 372
Juros e rendimentos similares	8 340 927	1 129 848	2 003 863	734	11 475 372
Juros de recursos de clientes	(86 144)	(1 599 377)	(551 250)	(1 037 218)	(3 273 989)
Juros e encargos similares	(86 144)	(1 599 377)	(551 250)	(1 037 218)	(3 273 989)
Margem financeira	8 254 783	(469 529)	1 452 613	(1 036 484)	8 201 383
Resultados de alienação de outros activos	-	-	-	48 103 356	48 103 356

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o Banco mantém um conjunto de operações com entidades relacionadas, nomeadamente: (i) as unidades de participação em fundos de investimento no valor de 267 782 881 milhares de kwanzas e 202 908 812 milhares de kwanzas, respectivamente (Nota 6) e (ii) o resultado de alienação de outros activos através da transferência de imóveis para o Fundo Pactual Property - FIIF (Nota 27).

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da gestão do Banco (de curto e longo prazo) são apresentados na Nota 28.

Todas as transacções efectuadas com partes relacionadas são realizadas a preços normais de mercado, obedecendo ao princípio do justo valor.

NOTA 38

Justo valor de activos e passivos financeiros

O justo valor tem como base as cotações de mercado, sempre que estes se encontrem disponíveis. Caso estas não existam, o justo valor é estimado através de modelos internos baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa. A geração de fluxos de caixa dos diferentes instrumentos é feita com base nas respectivas características financeiras e as taxas de desconto utilizadas incorporam quer a curva de taxas de juro de mercado, quer os actuais níveis de risco do respectivo emitente.

Assim, o justo valor obtido encontra-se influenciado pelos parâmetros utilizados no modelo de avaliação, que necessariamente incorporam algum grau de subjectividade, e reflecte exclusivamente o valor atribuído aos diferentes instrumentos financeiros.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o justo valor de instrumentos financeiros apresenta o seguinte detalhe:

(Milhares de kwanzas)

	31-12-2021				Valor contabilístico total
	Valor contabilístico líquido	Justo valor de instrumentos financeiros			
		Mensurados a o justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Total	
ACTIVO					
Activos financeiros ao justo valor através de resultados					
Unidades de participação	267 782 882	267 782 882	-	267 782 882	267 782 882
Crédito a clientes	148 956	148 956	-	148 956	148 956
Derivados	298 758	298 758	-	298 758	298 758
	268 230 596	268 230 596	-	268 230 596	268 230 596
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral					
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	2 584 778	2 584 778	-	2 584 778	2 584 778
Acções	429 389	429 389	-	429 389	429 389
	3 014 167	3 014 167	-	3 014 167	3 014 167
Activos financeiros ao custo amortizado					
Títulos de dívida	369 305 248	-	369 305 248	369 305 248	369 305 248
Crédito a clientes	440 985 217	-	440 985 217	440 985 217	440 985 217
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	33 814 992	-	33 814 992	33 814 992	33 814 992
	844 105 457	-	844 105 457	844 105 457	844 105 457
Total do Activo	1 115 350 220	271 244 763	844 105 457	1 115 350 220	1 115 350 220
PASSIVO					
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados					
Derivados	1 412	1 412	-	1 412	1 412
	1 412	1 412	-	1 412	1 412
Passivos financeiros ao custo amortizado					
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito					
Recursos de instituições de crédito	80 660 368	-	80 660 368	80 660 368	80 660 368
Recursos de clientes e outros empréstimos					
Depósitos a prazo	807 436 759	-	807 436 759	807 436 759	807 436 759
Outros empréstimos	28 235 578	-	28 235 578	28 235 578	28 235 578
	916 332 705	-	916 332 705	916 332 705	916 332 705
Total do Passivo	916 334 117	1 412	916 332 705	916 334 117	916 334 117

(Milhares de kwanzas)

	31-12-2020 (reexpresso)				Valor contabilístico total
	Valor contabilístico líquido	Justo valor de instrumentos financeiros			
		Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Total	
ACTIVO					
Activos financeiros ao justo valor através de resultados					
Unidades de participação	204 931 937	204 931 937	-	204 931 937	204 931 937
Crédito a clientes	8 354 190	8 354 190	-	8 354 190	8 354 190
Derivados	3 640 415	3 640 415	-	3 640 415	3 640 415
	216 926 542	216 926 542	-	216 926 542	216 926 542
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral					
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	5 311 580	5 311 580	-	5 311 580	5 311 580
Acções	448 954	448 954	-	448 954	448 954
	5 760 534	5 760 534	-	5 760 534	5 760 534
Activos financeiros ao custo amortizado					
Títulos de dívida	396 354 958	-	396 354 958	396 354 958	396 354 958
Crédito a clientes	454 270 709	-	454 270 709	454 270 709	454 270 709
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	83 591 141	-	83 591 141	83 591 141	83 591 141
	934 216 808	-	934 216 808	934 216 808	934 216 808
Total do Activo	1 156 903 884	222 687 076	934 216 808	1 156 903 884	1 156 903 884
PASSIVO					
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados					
Derivados	3 978 187	3 978 187	-	3 978 187	3 978 187
	3 978 187	3 978 187	-	3 978 187	3 978 187
Passivos financeiros ao custo amortizado					
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito					
Recursos de instituições de crédito	8 553 983	-	8 553 983	8 553 983	8 553 983
Recursos de clientes e outros empréstimos					
Depósitos a prazo	936 150 243	-	936 150 243	936 150 243	936 150 243
	944 704 226	-	944 704 226	944 704 226	944 704 226
Total do Passivo	948 682 413	3 978 187	944 704 226	948 682 413	948 682 413

O Banco utiliza a seguinte hierarquia de justo valor, com três níveis na valorização de instrumentos financeiros (activos ou passivos), a qual reflecte o nível de julgamento, a observabilidade dos dados utilizados e a importância dos parâmetros aplicados na determinação da avaliação do justo valor do instrumento, de acordo com o disposto na IFRS 13:

- **Nível 1:** O justo valor é determinado com base em preços cotados não ajustados, capturados em transacções em mercados activos envolvendo instrumentos financeiros idênticos aos instrumentos a avaliar. Existindo mais que um mercado activo para o mesmo instrumento financeiro, o preço relevante é o que prevalece no mercado principal do instrumento, ou o mercado mais vantajoso para os quais o acesso existe;
- **Nível 2:** O justo valor é apurado a partir de técnicas de avaliação suportadas em dados observáveis em mercados activos, sejam dados directos (preços, taxas, *spreads*...) ou indirectos (derivados), e pressupostos de valorização semelhantes aos que uma parte não relacionada usaria na estimativa do justo valor do mesmo instrumento financeiro. Inclui ainda instrumentos cuja valorização é obtida através de cotações divulgadas por entidades independentes, mas cujos mercados têm liquidez mais reduzida; e
- **Nível 3:** O justo valor é determinado com base em dados não observáveis em mercados activos, com recurso a técnicas e pressupostos que os participantes do mercado utilizariam para avaliar os mesmos instrumentos, incluindo hipóteses acerca dos riscos inerentes, à técnica de avaliação utilizada e aos *inputs* utilizados e contemplados processos de revisão da acuidade dos valores assim obtidos.

O Banco considera um mercado activo para um dado instrumento financeiro, na data de mensuração, dependendo do volume de negócios e da liquidez das operações realizadas, da volatilidade relativa dos preços cotados e da prontidão e disponibilidade da informação, devendo, para o efeito, verificar as seguintes condições mínimas:

- Existência de cotações diárias frequentes de negociação no último ano;
- As cotações acima mencionadas alteram-se com regularidade; e
- Existem cotações executáveis de mais do que uma entidade. Um parâmetro utilizado numa técnica de valorização é considerado um dado observável no mercado se estiverem reunidas as condições seguintes:
 - Se o seu valor é determinado num mercado activo;
 - Se existe um mercado OTC e é razoável assumir-se que se verificam as condições de mercado activo, com a excepção da condição de volumes de negociação; e,

- O valor do parâmetro pode ser obtido pelo cálculo inverso dos preços dos instrumentos financeiros e ou derivados onde os restantes parâmetros necessários à avaliação inicial são observáveis num mercado líquido ou num mercado OTC que cumprem com os parágrafos anteriores.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, todos os activos financeiros contabilizados ao justo valor foram classificados nos níveis 2 e 3, pese embora o facto de, em algumas situações, serem preços verificados no mercado de capitais angolano (BODIVA). O facto deste mercado ter iniciado a sua actividade no final de 2016, dada a pouca liquidez e profundidade do mercado de capitais e a fase embrionária em que se encontra, considerou-se que os mesmos não tinham as condições necessárias para serem classificados no nível 1.

As principais metodologias e pressupostos utilizados na estimativa do justo valor dos activos e passivos financeiros registados no balanço ao custo amortizado são analisados como segue:

Caixa e disponibilidades em bancos centrais, Disponibilidades em outras instituições de crédito e Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito

Estes activos são de muito curto prazo pelo que o valor de balanço é uma estimativa razoável do seu respectivo justo valor.

Activos financeiros ao justo valor através de resultados e Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral

Estes instrumentos financeiros estão contabilizados ao justo valor para os títulos de dívida pública angolana. O justo valor tem como base as cotações de mercado disponíveis na BODIVA, sempre que estas se encontrem disponíveis. Caso estas não existam, o cálculo do justo valor assenta na utilização de modelos numéricos baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa que, para calcular o justo valor, utilizam as curvas de taxa de juro de mercado ajustadas pelos factores associados, predominantemente o risco de crédito e o risco de liquidez, determinados de acordo com as condições de mercado e prazos respectivos.

As taxas de juro de mercado são apuradas com base em informação difundida pelos fornecedores de conteúdos financeiros e pelo BNA. As taxas de juro para os prazos específicos dos fluxos de caixa são determinadas por métodos de interpolação

adequados. As mesmas curvas de taxa de juro são ainda utilizadas na projecção dos fluxos de caixa não determinísticos como por exemplo os indexantes.

Para os fundos de investimento considera-se como melhor estimativa de justo valor as demonstrações financeiras destes organismos à data de balanço do Banco e, sempre que possível, com o respectivo relatório dos auditores.

Activos financeiros pelo custo amortizado – Títulos de dívida

O justo valor destes instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis. Caso não existam, o justo valor é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e juros no futuro para estes instrumentos.

Para efeitos desta divulgação, assume-se que os Bilhetes do Tesouro (quando aplicável) apresentam prazos residuais de curto prazo e que as Obrigações do Tesouro em moeda estrangeira apresentam taxas de juro alinhadas com as taxas comparáveis de mercado em vigor, pelo que, o seu valor contabilístico representa substancialmente o justo valor destes activos.

Crédito a clientes

O justo valor do crédito a clientes é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e de juros, considerando que as prestações são pagas nas datas contratualmente definidas. Os fluxos de caixa futuros esperados das carteiras de crédito homogéneas, como por exemplo o crédito à habitação, são estimados numa base de *portfolio*. As taxas de desconto utilizadas são as taxas actuais praticadas para empréstimos com características similares.

Outros activos

Os Outros activos classificados ao justo valor através de resultados foram valorizados de acordo com os pressupostos definidos no modelo interno de avaliação de activos ao justo valor na hierarquia do nível 3. O modelo estima o justo valor desses activos pela soma dos fluxos de caixa descontados a uma taxa de referência de valorização definida com base nos pressupostos assumidos no modelo interno. O justo valor dos outros activos ao custo amortizado é assumido como sendo o seu valor de balanço.

Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito

O justo valor destes passivos é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e juros, considerando que os pagamentos de prestações ocorrem nas datas contratualmente definidas.

Recursos de clientes e outros empréstimos

O justo valor destes instrumentos financeiros é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e de juros. A taxa de desconto utilizada é a que reflecte as taxas praticadas para os depósitos com características similares à data do balanço. Considerando que as taxas de juro aplicáveis são renovadas por períodos inferiores a um ano, não existem diferenças materialmente relevantes no seu justo valor.

Relativamente às taxas de câmbio, o grupo utiliza nos seus modelos de avaliação a taxa spot observada no mercado no momento da avaliação.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a qualidade de crédito de activos financeiros apresenta o seguinte detalhe:

(Milhares de kwanzas)

		31-12-2021			
	Origem do rating	Nível de rating	Exposição total	Perdas por imparidade	Exposição líquida
Crédito a clientes	Rating interno	Baixo	74 633 829	(24 298 231)	50 335 598
		Médio	75 965 586	(7 926 815)	68 038 771
		Elevado	225 338 747	(26 278 254)	199 060 493
	Sem rating	Não disponível	212 380 361	(88 830 006)	123 550 355
Outros activos	Rating externo	AAA a AA-	-	-	-
		A+ a A-	20 217 422	(2 093)	20 215 329
		BBB+ a BBB-	39 039 706	(18 750)	39 020 956
		BB+ a BB-	1 444 189	(607)	1 443 582
		B+ a B-	719 571 772	(5 718 452)	713 853 320
		<B-	-	-	-
Sem rating	Não disponível	521 647 485	(23 148 341)	498 499 144	
			1 890 239 097	(176 221 549)	1 714 017 548

(Milhares de kwanzas)

31-12-2020 (reexpresso)					
	Origem do rating	Nível de rating	Exposição total	Perdas por imparidade	Exposição líquida
Crédito a clientes	Rating interno	Baixo	76 575 753	(19 834 937)	56 740 816
		Médio	93 068 816	(15 991 448)	77 077 368
		Elevado	202 548 743	(22 748 261)	179 800 482
	Sem rating	Não disponível	227 487 963	(86 835 920)	140 652 043
Outros activos	Rating externo	AAA a AA-	-	-	-
		A+ a A-	45 893 416	(3 843)	45 889 573
		BBB+ a BBB-	99 537 337	(59 182)	99 478 155
		BB+ a BB-	5 498 696	(5 688)	5 493 008
		B+ a B-	9 263 139	(55 219)	9 207 920
	<B-	668 566 514	(20 278 278)	648 288 236	
Sem rating	Não disponível	520 178 985	(29 067 614)	491 111 371	
1 948 619 362			(194 880 390)	1 753 738 972	

NOTA 39

Gestão de riscos da actividade

O Banco está sujeito a riscos de diversa ordem no âmbito do desenvolvimento da sua actividade. A gestão dos riscos é efectuada de forma centralizada em relação aos riscos específicos de cada negócio.

A política de gestão do risco visa definir o perfil para cada risco identificado como material para o Banco, visando a protecção da solidez do Banco, bem como as linhas de orientação para a implementação de um sistema de gestão do risco que permita a identificação, avaliação, acompanhamento, controlo e reporte de todos os riscos materiais inerentes à actividade do Banco.

Neste âmbito, assume uma particular relevância o acompanhamento e controlo dos principais riscos financeiros – crédito, mercado e liquidez – e não financeiros – operacional – a que se encontra sujeita a actividade do Banco.

Principais categorias de risco

Crédito – O risco de crédito encontra-se associado ao grau de incerteza de recuperação do investimento e do seu retorno, por incapacidade de um devedor (e do seu garante, se existir), provocando deste modo uma perda financeira para o credor. O risco de crédito encontra-se patente em títulos de dívida ou outros saldos a receber.

Mercado – O conceito de risco de mercado reflecte a perda potencial que pode ser registada por uma determinada carteira em resultado de alterações de taxas (de juro e de câmbio) e/ou dos preços dos diferentes instrumentos financeiros que a compõem, considerando quer as correlações existentes entre eles, quer as respectivas volatilidades. Assim, o risco de mercado engloba o risco de taxa de juro, cambial e outros riscos de preço.

Liquidez – O risco de liquidez reflecte a incapacidade de o Banco cumprir com as suas obrigações associadas a passivos financeiros a cada data de vencimento, sem incorrer em perdas significativas decorrentes de uma degradação das condições de acesso ao financiamento (risco de financiamento) e/ou de venda dos seus activos por valores inferiores aos valores habitualmente praticados em mercado (risco de liquidez de mercado).

Imobiliário – O risco imobiliário resulta de possíveis impactos negativos nos resultados ou no nível de capital do Banco, devido a oscilações no preço de mercado dos bens imobiliários.

Operacional – Como risco operacional entende-se a perda potencial resultante de falhas ou inadequações nos processos internos, nas pessoas ou nos sistemas, ou ainda as perdas potenciais resultantes de eventos externos.

Organização interna

O *Risk Office* (ROF) faz parte da estrutura organizacional do ATLANTICO e assume de forma autónoma e independente a responsabilidade directa sobre o sistema de gestão do risco. Esta direcção não tem responsabilidade directa sobre qualquer função tomadora de risco, a qual depende hierárquica e funcionalmente do Conselho de Administração (CA) e acompanhada diariamente por um administrador de pelouro indicado pela Comissão Executiva (CE).